

**Ata de reunião do Comitê de Investimentos 02/2021 – Tibagiprev**

Nº	PAUTA
1	Apresentação sobre os conhecimentos adquiridos no curso de Gestão de Descasamentos entre ativos e passivos realizado pelo Gestor de Recursos
2	Objetivos Estratégicos para o Comitê de investimentos
3	Capacitação
4	Certificação dos membros
5	Cenário e expectativas
6	Risco da Carteira
7	Enquadramentos
8	Rentabilidade
9	Relatório Trimestral

Tibagi, 21 de julho de 2021

Às 09:00 horas do dia 21 de julho de 2021 o Comitê de investimentos reuniu-se no TIBAGIPREV. Estiveram presentes o Gestor de Recursos - Robert Wesley dos Santos de Melo, a Responsável pela Liquidação - Tânia Mara Naconezi, a Proponente - Evelyn de Souza Soares e o Diretor-Presidente – Maurício Chizini Barreto.

O Gestor de Recursos iniciou a reunião justificando a ausência do membro da consultoria que havia sido convidado para participar da reunião com o objetivo de apresentar uma análise de mercado e da carteira de investimentos do Tibagiprev, porém o representante que estava designado a participar da reunião pediu demissão da empresa de consultoria e o novo contratado para ocupar a posição ainda está em transição e comprometeu-se em entrar em contato em breve para que possa dar continuidade no trabalho. Após isso foram iniciados os assuntos da pauta.

**1ª Pauta** – Nos dias 14, 15, 21 e 22 de junho o Gesto de Recursos participou de um curso de capacitação sobre Gestão de Descasamentos de Ativos e Passivos- ALM, e na reunião foi trazido aos membros os principais conceitos sobre o tema, como: marcação na curva x marcação a mercado, hedge dos investimentos previdenciários com Títulos Públicos atrelados à inflação (NTN-B), liquidez, e casamento dos fluxos de pagamentos com os vencimentos desses títulos. Foi levantado entre os membros a possibilidade de aplicação nesses ativos quando a taxa desses títulos estiverem aderentes à meta atuarial, o que tem potencial contribuir consideravelmente no alcance do equilíbrio financeiro de Tibagiprev.

**2ª Pauta** – O Gestor de recursos elaborou um Mapa Estratégico para o Comitê de Investimentos contendo objetivos que ele considera importante que sejam alcançados no segundo semestre de 2021.

Os objetivos partem primeiramente da perspectiva de Capacitação e Aprendizado dos membros, tendo como metas a certificação de todos os membros, a disponibilização de no mínimo uma capacitação no semestre para todos os membros, e a colaboração da Consultoria e das empresas que possuem recursos do Tibagiprev aplicados.

A segunda perspectiva se referia a objetivos de Processos Internos, com metas de mapear e elaborar roteiros e manuais de como operacionalizar as reuniões, a elaboração e aprovação da política de investimentos, o credenciamento de instituições financeiras, os procedimentos de aplicação e resgate de investimentos, além de outras metas como a definição mensal de planos de ação e definição de metodologias de alocação de ativos, controle de riscos e avaliação de desempenho da carteira.

A terceira perspectiva foi composta por metas de aplicação de Controles e Transparência, dentre elas a publicação no Diário Oficial e no site do Tibagiprev das atas das reuniões, relatórios trimestrais, política de investimentos e calendário de reuniões, além dos relatórios mensais, relação de entidades credenciadas, carteira de investimentos. Foi estabelecido também o encaminhamento do relatório trimestral para os Conselhos para acompanhamento e controle.

Na quarta e última perspectiva foram colocados os Resultados desejados com a implementação das medidas: maior participação dos órgãos colegiados, aumento da transparência, prevalência dos critérios técnicos, maior controle do risco, aprendizado institucional, compliance e o equilíbrio financeiro e atuarial.

**3ª Pauta** – A Capacitação dos servidores é tema primordial quando se fala no montante que é gerido pelo Tibagiprev, pois o tema de investimentos é de grande complexidade exige constante aprimoramento, por esse motivo foi levado a conhecimento do comitê a realização do Congresso Brasileiro de RPPS que acontecerá no mês de setembro, com assuntos voltados aos Investimentos dos RPPS, foi debatido no comitê a possibilidade de todos os membros do Comitê participarem, e também convidar membros dos Conselhos.

**4ª Pauta** – Foi verificado que no mês de agosto precisam ser renovadas as certificações CPA-10 do Diretor-presidente, da proponente e de um membro da equipe de apoio. Foi realizado o lembrete para evitar a perda da validade e necessidade de realização de nova certificação. Os membros já estavam cientes do prazo vencimento e estão providenciando a renovação.

**5ª Pauta** – A análise de cenário e expectativas de mercado baseou-se no Relatório de Mercado Focus do Banco Central do Brasil no dia 16/06/2021. Segundo o relatório, o mercado eleva a projeção do IPCA 2021 para 6,31 e a meta da taxa Selic para 6,75. Olhando para a carteira de investimentos do Tibagiprev, esse aumento na meta da Selic pode ter um impacto negativo momentâneo na rentabilidade dos fundos de investimentos, principalmente dos prefixados e atrelados à inflação, efeito causado pela marcação a mercado dos títulos que compõe a carteira desses fundos, porém pode apresentar boa oportunidade para aplicar em Títulos Públicos caso o juros real pago pelas NTN-B's superem a meta atuarial.

**6ª Pauta** – Foi realizada a análise de risco da Carteira do Tibagiprev de acordo com os parâmetros definidos na Política de investimento do Tibagiprev.

Na análise de risco de crédito foi verificado o Rating Fitch das empresas que possuem recursos do Tibagiprev aplicado, que devem ser no mínimo BBB+. A BB DTVM e a Caixa possuem rating Fitch AA(BR).

No critério de risco de liquidez foi observada a capacidade de conversão das cotas dos recursos aplicados para cumprimento das obrigações do TIBAGIPREV, No momento 100% da carteira de investimentos do Tibagi pode ser resgatada em até D+4.

Quanto ao risco de Mercado foi verificado o Value at Risk (V@R) modelo paramétrico com intervalo de confiança de 95% para horizonte temporal de 21 dias. Limite de 2,65% para renda fixa e 14,46% para renda variável. Na renda fixa o fundo com pior VaR na Carteira foi 1,55 % e na renda variável o fundo com o pior var foi de 5,55%.

Após a análise foi verificado que todos os parâmetros de risco da carteira estão de acordo com o proposto na Política de Investimentos de 2021.

**7ª Pauta** – Foram analisados os enquadramentos das aplicações de acordo com os limites estabelecidos na resolução 3.922/2010 e na Política de Investimentos/2021. Todos os investimentos estão de acordo com os regulamentos citados conforme a tabela apresentada:

Limites de investimento em renda fixa:						
ARTIGOS – RENDA FIXA	LIM. RESOLUÇÃO	LIMITES POLÍTICA DE INVESTIMENTO			CARTEIRA %	CARTEIRA \$
		INF.	ALVO	SUP.		
Art. 7º, Inciso I, Alínea 'b'	100,00 %	11,53%	57,60%	89,19%	87,42%	R\$ 95.208.540,83
Art. 7º, Inciso IV, Alínea 'a'	40,00 %	4,09%	20,43%	40,00%	5,01%	R\$ 5.461.371,03
<b>Total Renda fixa</b>	<b>100,00 %</b>	<b>15,62%</b>	<b>78,03%</b>	<b>100,00%</b>	<b>92,44%</b>	<b>R\$ 100.669.911,86</b>
Limites de investimento em renda variável:						
ARTIGOS – RENDA VARIÁVEL	LIM. RESOLUÇÃO	LIMITES POLÍTICA DE INVESTIMENTO			CARTEIRA %	CARTEIRA \$
		INF.	ALVO	SUP.		
Art. 8º, Inciso I, Alínea 'a'	30,00%	0,00%	0,00%	2,23%	0,29%	R\$ 311.468,51
Art. 8º, Inciso II, Alínea 'a'	20,00%	33,58%	17,91%	20,00%	3,84%	R\$ 4.180.648,86
Art. 8º, Inciso III	10,00%	3,14%	3,14%	10,00%	3,44%	R\$ 3.741.372,39
<b>Total Renda Variável</b>	<b>30,00%</b>	<b>6,72%</b>	<b>21,05%</b>	<b>32,23%</b>	<b>7,56%</b>	<b>R\$ 8.233.489,76</b>
Limites de investimento no exterior:						
ARTIGOS – EXTERIOR	LIM. RESOLUÇÃO	LIMITES POLÍTICA DE INVESTIMENTO			CARTEIRA %	CARTEIRA \$
		INF.	ALVO	SUP.		
Art. 9º – A, Inciso II	10,00%	0,00 %	0,43 %	5,00 %	0,00 %	R\$ 0,00
Art. 9º – A, Inciso III	10,00%	0,00 %	0,43 %	5,00 %	0,00 %	R\$ 0,00
<b>Total Exterior</b>	<b>10,00%</b>	<b>0,00 %</b>	<b>0,86 %</b>	<b>10,00 %</b>	<b>0,00 %</b>	<b>R\$ 0,00</b>

**8ª Pauta** – A meta atuarial do Tibagiprev para o ano é de IPCA+5,39%. No dia 30/07/2021 a meta estava em 6,46%, enquanto carteira referente aos recursos previdenciários apresentavam um rendimento de 0,41% e os recursos da taxa de administração apresentavam rendimento de (-0,11)%.

**9ª Pauta** – Foi apresentado o relatório trimestral contendo a carteira de investimentos, enquadramentos, distribuição, retornos e rentabilidade para que seja encaminhada para apreciação e controle dos Conselhos de Administração e Fiscal e posterior publicação.

Terminadas as pautas, foi encerrada a reunião.

Assinam a presente ata:

Evelyn de Souza Soares	Proponente	
Tânia Mara Naconezi	Responsável pela Liquidação	
Robert Wesley dos Santos de Melo	Gestor	
Maurício Chizini Barreto	Diretor-presidente	

### ATO DE AUTORIZAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 249/2021 – DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 040/2021

**CONSIDERANDO** os elementos contidos no presente processo de dispensa de licitação, que foi devidamente justificado, tanto pela razão da escolha do prestador de serviços, quanto pela justificativa de preços, uma vez que a empresa apresentou o menor preço global;

**CONSIDERANDO** que o processo foi instruído com os documentos e requisitos que comprovam que o contratado possui habilitação e qualificação mínima para celebrar o contrato, conforme preconizado no artigo 72 da Lei Federal 14.133/2021;

**CONSIDERANDO** que o Parecer Jurídico atesta que foram cumpridas as exigências legais e os requisitos mínimos para a contratação;

No uso das atribuições que me foram conferidas, em especial ao disposto no artigo 72, VIII da Lei Federal 14.133/2021, **AUTORIZO A DISPENSA DE LICITAÇÃO 040/2021** nos termos descritos abaixo:

**Objeto a ser contratado:** Produção de Vídeo Institucional

**Contratado:** CNPJ 09.483.193/0001-53 MARCIO TEIXEIRA - REVISTA

**Fundamento Legal:** Artigo 75, inciso II da Lei Federal 14.133/2021

Tibagi, em 27 de julho de 2021

**Artur Ricardo Nolte**  
Prefeito Municipal

Ata 149 de reunião do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, realizada em 13 de julho de 2021, na Sala dos Conselhos, onde estiveram presentes os conselheiros Helena, Ana Lucia, Marli, Noel, Irmã Franciane, Marilly de Carvalho e Luiz Tadeu Gomes Santos. A Sra. Helena abriu a reunião saudando a todos e colocando em discussões os Planos de Trabalho de Aplicação da APAE e do Lar de Nazaré. O Plano de Aplicação da APAE é no valor de R\$ 190.730,36 e será aplicado para a continuação do Projeto da Quadra Poliesportiva. O Plano de Aplicação do Lar de Nazaré, no valor de R\$ 14.539,30 e será aplicado em despesas internas (segurança, alimentação, materiais pedagógicos, etc.). Foi aprovado por todos os conselheiros presentes os planos de aplicação. Em sequência apresentou o edital dos projetos do Banco Itaú Social no valor de até 250 mil para que os conselheiros tenham conhecimento. A Sra. Marinelly apresentou a proposta para apoio pedagógico, capacitação de professores para o desenvolvimento de atividades nas Salas de recurso. O projeto tem que ser cadastrado até dia 30 de julho em plataforma oficial do projeto. A Secretaria de Educação vai elaborar o projeto para salas de recursos com capacitação de oito professores das cinco escolas municipais, na sequência a aquisição de equipamentos para as salas. O CMDCA solicita que seja elaborado em conjunto com a Secretaria Municipal de Administração – Setor de Licitação. Marinelly colocou que ainda a questão dos alunos, com problemas visuais, do município que fazem acompanhamento em Ponta Grossa na APADEV. O pedido da Secretaria é de que se consiga alimentação para os alunos que frequentam. Tentar uma parceria com a Secretaria Municipal de Saúde para ver esta questão, ou fazer uma campanha para conseguir os alimentos necessários para ajudar a entidade. Sem nada mais para o momento, eu Mauricio Chizini Barreto subscrevi a presente Ata que vai assinada por mim e pela presidente do Conselho, os demais presentes assinam em lista de presente anexo. Em treze de julho de dois mil e vinte e um.